GOVERNO DE PORTUGAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE

arsalentejo
Administração Regional de Saúde do Alentejo, I.P.

CRI Litoral Alentejano
Centro de Respostas Integradas

PORI

PLANO OPERACIONAL DE RESPOSTAS INTEGRADAS

GRELHAS DO GUIÃO PARA O DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO DE ODEMIRA

ÍNDICE

ETAPA 2 – ANÁLISE CONTEXTUAL

ETAPA 3 – ANÁLISE DOS GRUPOS E DOS CONTEXTOS

3.1. ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

3.2. ANÁLISE DOS FACTORES DE RISCO E DE PROTECÇÃO

3.3. ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS

4 - ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES

ETAPA 2 – ANÁLISE CONTEXTUAL

Grelha 1 – Perfil do território

1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS **Fontes:** Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos	**Descrição**
1.1. Dimensão do território (área: km^2; ha)	O concelho de Odemira, situado no Sudoeste Alentejano, com uma área territorial de 1720.6 km^2, é o maior concelho do país.
1.2. Enquadramento do território (É uma freguesia? Enquadra-se numa freguesia? É um bairro? Enquadra-se em algum bairro?, Identificação de zonas limítrofes ruas, etc.)	O concelho de Odemira encontra-se na interseção de duas regiões, o Alentejo Litoral e o Baixo Alentejo, a cujo distrito sempre pertenceu administrativamente. Contudo, na perspectiva da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) III está associado ao Alentejo Litoral e à Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral, ao qual sempre pertenceu. É limitado a oeste pelo oceano Atlântico, com uma faixa costeira de 55,2 km e 12km de praias, a sul confina com o Algarve, fazendo fronteira com os concelhos de Aljezur, Monchique e Silves. A norte tem os concelhos de Sines e Santiago do Cacém, e a leste, o concelho de Ourique. Atualmente é constituído por 13 freguesias, fruto da reorganização administrativa do concelho, Boavista dos Pinheiros, Colos, Longueira/Almograve, Luzianes Gare, Relíquias, Sabóia, Santa Clara-a-Velha, São Luís, São Martinho das Amoreiras, São Salvador/Santa Maria, São Teotónio, Vale de Santiago e Vila Nova de Milfontes.
1.3. Caracterização das acessibilidades (rede viária, transportes públicos, situações de isolamento)	**Rede Viária Municipal** O território de Odemira estende-se por uma área de 1721 Km^2. Toda esta extensão territorial conduz forçosamente a uma extensa rede rodoviária municipal, por caminhos sinuosos e, muitas vezes, serranos. A rede pavimentada existente apresenta características muito diversificadas – consoante a época da sua construção.

1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS **Fontes:** Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos	**Descrição**
	Rede Viária Nacional A rede viária nacional no concelho de Odemira apresenta características diversas, se no interior oferece traçados em geral sinuosos, perfis transversais reduzidos e deficientes condições de pavimentação, no litoral encontram-se traçados menos sinuosos e pavimentos melhorados, muito embora os perfis transversais sejam reduzidos. O concelho é servido por uma rede viária total de 571,4 km, destes cerca de 200 Km são estradas nacionais, não sendo servido por qualquer IP ou IC. Desta forma, Odemira não possui grandes vias nacionais de acesso, sendo servido no acesso exterior pelas estradas nacionais 120 (Lisboa – Lagos) e 263 (Beja-Odemira), o IP1 é acessível por Ourique e a auto-estrada só tem uma saída assinalada para Odemira, também em Ourique, se bem que a saída preferencial norte/sul seja por Grândola ou Aljustrel. A rede viária principal no concelho, de que fazem parte as denominadas estradas nacionais, tem uma estrutura predominantemente radial, com centro na sede do concelho. De facto, a EN120, a EN123, a EN263, e a EN393 são radiais à Vila de Odemira, possibilitando a ligação desta a outros pólos do concelho e mesmo a outros concelhos. Existem ainda outras estradas nacionais que asseguram a acessibilidade rodoviária a sedes de freguesia do concelho. A sua localização geográfica e as características da rede viária e de transportes representam um constrangimento considerável na mobilidade e no acesso da população aos principais centros urbanos regionais e nacionais. A distância média das freguesias à sede do concelho é de cerca de 25 Km. A vila de Odemira, com uma localização quase central no concelho, encontra-se a 190 km de distância de Lisboa, a 490 km da cidade do Porto e a 92 km de Beja, capital do distrito.

1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS **Fontes:** Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos	**Descrição**
1.4. Condições habitacionais (tipo de habitações – prédio, moradias, barracas, etc; cobertura de saneamento básico, de electricidade, de água, etc.)	De acordo com o diagnóstico social de Odemira (2015), em 2011 o concelho registava um total de 18.449 edifícios, o que corresponde a um acréscimo de 14,07% face a 2001. Do total quase 60% dos edifícios são posteriores a 1971 e 31% foram construídos entre 1991 e 2011. Foram as freguesias do litoral as que registaram um maior crescimento no número de edifícios desde 1991 (Longueira/Almograve, Vila Nova de Milfontes e Boavista dos Pinheiros). Por sua vez, é nas freguesias do interior que se encontra grande parte dos 2,5% dos edifícios degradados. Embora a década de 90 tenha sido bastante dinâmica no que toca à construção de novos edifícios, em 2011 verificou-se um decréscimo. Acredita-se que a crise nacional e internacional, com impacto nas condições de vida das famílias e no acesso ao crédito, terá tido grande responsabilidade na diminuição do número de edifícios licenciados. Em 2021 regista-se um total de 19.070 edifícios, o que corresponde um acréscimo de 3,4% face a 2011. Em 2021 existiam 22.319 alojamentos familiares clássicos, o que representou face a 2011 um crescimento de 6,7%. Os tipos de alojamentos utilizados pelos cidadãos migrantes são diversificados, tendo em conta a incapacidade do mercado imobiliário face à necessidade. Muitos arrendam habitações nas localidades mais próximas dos seus postos de trabalho (habitualmente as empresas hortícolas). Por norma, no início do ciclo migratório os migrantes não se fazem acompanhar pelas suas famílias, e acabam por optar pela coabitação em grupo. Contudo, as habitações não estão preparadas para alojar um número considerável de pessoas, o que torna as condições de habitabilidade precárias e pouco dignas. Por sua vez, existem cidadãos migrantes que optam por residir em alojamentos tipo “contentores” localizados nas empresas onde trabalham.

1. CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS **Fontes:** Câmara Municipal, Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental (ISS, IP), Junta de Freguesia, INE Censos	**Descrição**
1.5. Espaços públicos de lazer (Existem? Quais as suas características?)	No âmbito desportivo, a Câmara Municipal de Odemira tem uma oferta diversificada composta por um complexo desportivo municipal (estádio municipal, piscinas municipais, pavilhão gimnodesportivo), pavilhões desportivos (Pavilhão Desportivo Municipal "Raul Vicente" em Vila Nova de Milfontes, Pavilhão Desportivo da Escola EB2,3 de S. Teotónio, Pavilhão Desportivo da Escola E.B. 2,3 de Colos, Pavilhão Desportivo da Escola E.B. 2,3 de Sabóia), uma rede de polidesportivos, skate parques e campos de jogos.
1.6. Características urbanísticas (existência de iluminação pública, espaços amplos ou exíguos, ghetos, etc)	No concelho de Odemira os aglomerados populacionais dividem-se em aglomerados urbanos e povoamentos rurais, sendo os primeiros aqueles que dispõem de níveis mais elevados de infraestruturas e equipamentos.
1.7. Representações existentes sobre o território	
Comentários	

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO **Fontes:** Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos[1], O País em Números	**Número**
2.1. População total	O concelho de Odemira, com 17 habitantes por km^2, tem a terceira mais alta densidade populacional do Alentejo Litoral. Tem 29.576 habitantes (um crescimento de 13,3% relativamente a 2011), dos quais 16.391 são do sexo masculino e 13.185 do sexo feminino (Censos 2021).

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO **Fontes:** Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos[1], O País em Números		**Número**
2.2. Grupos etários (poderão ser apresentadas mais faixas etárias)	0 – 14	2.958 (Censos 2021)
	15 – 24	2.733 (Censos 2021)
	25 – 64[1]	17.177 (Censos 2021)
	> 65	6.708 (Censos 2021)
2.3. Existem grupos de várias origens ou etnias? Se sim, quais?[2]	Alemanha	387 (SEF, 2017) – **670** (SEF, 2021)
	Bangladesh	64 (SEF, 2017) – **504** (SEF, 2021)
	Brasil	181 (SEF, 2017) - **328** (SEF, 2021)
	Bulgária	1182 (SEF, 2017) – **842** (SEF, 2021)
	China	44 (SEF, 2017) – **34** (SEF, 2021)
	Espanha	38 (SEF, 2017) – **47** (SEF, 2021)
	França	44 (SEF, 2017) – **91** (SEF, 2021)
	Holanda	134 (SEF, 2017) – **217** (SEF, 2021)
	Índia	273 (SEF, 2017) – **3000** (SEF, 2021)
	Itália	45 (SEF, 2017) – **83** (SEF, 2021)
	Moldávia	69 (SEF, 2017) – **82** (SEF, 2021)
	Nepal	480 (SEF, 2017) – **2790** (SEF, 2021)
	Reino Unido	128 (SEF,2017) – **330** (SEF, 2021)
	Roménia	280 (SEF,2017) – **135** (SEF, 2021)
	Suíça	41 (SEF,2017) – **58** (SEF, 2021)
	Tailândia	931 (SEF,2017) – **796** (SEF, 2021)
	Ucrânia	285 (SEF,2017) – **367** (SEF, 2021)
2.5. Existem grupos onde se destaca o uso de outras línguas/dialectos? Se sim, quais são?		Sim, todas as línguas dos respectivos países de origem dos cidadãos estrangeiros a residir no concelho de Odemira.

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO **Fontes:** Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos[1], O País em Números	**Número**
2.6. Existência de mobilidade da população (migrações, turismo)	O concelho de Odemira, desde há muitos anos, tem sido uma zona geográfica atrativa para muitos cidadãos estrangeiros das mais variadas nacionalidades. A este território chegaram quatro grandes vagas de comunidades imigrantes. Na primeira, integram-se os cidadãos do norte da Europa e onde se incluem os grandes empresários da bacia hidrográfica do Mira, de nacionalidades inglesa, dinamarquesa e holandesa e os cidadãos reformados que escolheram o nosso concelho para viver. Estes cidadãos acabaram por se fixar, constituir família e estão completamente integrados na comunidade local. Na segunda vaga, chegaram os jovens estudantes dos PALOP, com o propósito de frequentar um percurso de formação profissional na Escola Profissional de Odemira. Na terceira vaga, podemos dizer que chegaram os imigrantes laborais, oriundos, principalmente, da Europa de Leste e do Brasil e por fim, uma quarta vaga, caracterizada pela vinda de imigrantes asiáticos, primeiramente tailandeses, seguidos depois por cidadãos de outros países da Ásia, como sejam a Índia, o Nepal e o Bangladesh. Estas duas últimas vagas de cidadãos com o objetivo principal de trabalharem nas empresas de agricultura intensiva existentes no concelho. Em 2020, os estrangeiros representavam 39% da população residente no município de Odemira, percentagem que é a maior entre os municípios do Alentejo Litoral. A população migrante do continente asiático foi a comunidade residente que mais aumentou entre 2008 e 2016 (1,2% entre 2008 e 2013 e 3,5% entre 2013 e 2016). Nos anos de 2013 e 2017, a nacionalidade búlgara passou a ter maior expressão no concelho (34,1% e 24,1%, respetivamente) seguida da tailandesa (13,2% e 18,9%, respectivamente). A nacionalidade alemã foi em 2013 a terceira maior representatividade (12,3%), ultrapassada em 2017 pela nepalesa (9,8%) e em 2021 pela indiana. Atualmente, a população asiática voltou a ganhar maior expressão, sendo as nacionalidades indiana e nepalesa as que manifestam maior representatividade no concelho.

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO **Fontes:** Câmara Municipal, Junta de Freguesia, INE Censos[1], O País em Números	**Número**
Comentários (sobre quais os aspectos mais relevantes)	[1] Optou-se por utilizar como referência os grandes grupos etários, e assim fica a ressalva relativamente à heterogeneidade do grupo representativo das pessoas entre os 25 e os 64 anos de idade. [2] Os dados do SEF oferecem apenas informação sobre o número de estrangeiros com título de residência no concelho de Odemira, nos anos 2017 e 2021. Logo, não estão incluídos nestes dados todos os outros cujo processo ainda não se encontra concluído. Este é um dos motivos associados à indefinição quanto ao número de pessoas de nacionalidade estrangeira a residir no concelho.

3. EDUCAÇÃO **FONTES:** Escolas locais, Agrupamentos escolares, INE Censos		DESCRIÇÃO
3.1. Níveis de Escolaridade (completos)	Sem saber ler nem escrever	6.407 (Censos, 2021)
	1.º ciclo	5.824 (Censos, 2021)
	2.º ciclo	2.755 (Censos, 2021)
	3.º ciclo	4.893 (Censos, 2021)
	Secundário	O nível de escolaridade dominante passa a ser, em 2021, o secundário e pós-secundário. 6.739 (Censos, 2021)
	Formação profissional (níveis 1 a 3)	Em relação ao ensino profissional, este tem sido absolutamente determinante para a formação profissional, enquanto alternativa ao ensino secundário e à empregabilidade dos jovens (dentro ou fora do concelho). Ainda, o acordo celebrado com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa PALOP e a escola veio também dinamizar a vila, uma vez que os jovens oriundos destes países, fazem aqui a sua formação. Alguns voltam, outros fixam-se e criam novas famílias e mais crianças. Com a mais-valia de que não tendo passado pelas subculturas urbanas de segregação, integram com sucesso a população sem sinais significativos de confrontos.
	Superior	2. 958 (Censos, 2021)
3.2. O abandono escolar é um problema relevante no território? Se sim, quais os grupos populacionais mais afectados? Qual a faixa etária? Existem números disponíveis? Quais as principais causas?		De acordo com o projeto “Odemira Território Educativo”, a taxa de abandono escolar é de 2,1% que, muito embora não se compare com os 42% registados em 1991, continuou a ser considerada como elevada e uma das questões centrais do projecto.
3.3. Absentismo – a utilizar as questões acima referidas		O absentismo escolar é um dos problemas prioritários identificados no Diagnóstico Social de Odemira (2015) e está muito associado à pobreza e ao desemprego e componentes estruturais existentes, nomeadamente a escola.

3. EDUCAÇÃO **FONTES:** Escolas locais, Agrupamentos escolares, INE Censos	**DESCRIÇÃO**
3.4. Insucesso Escolar – a utilizar as questões acima referidas	À semelhança do absentismo escolar, o insucesso escolar é também ele um dos problemas prioritários identificados no Diagnóstico Social de Odemira (2015), que se reflecte numa elevada taxa de retenção e abandono nos ensinos básico e secundário.
3.5. Analfabetismo – a utilizar as questões acima referidas	De acordo com os Censos 2021, quanto à escolarização da sua população a taxa de analfabetismo diminuiu comparando com os valores de 2011. No entanto, é de relembrar que o concelho apresenta percentagem de idosos significativa onde predomina o analfabetismo e que, ao falecerem, vão contribuindo para a redução desta taxa.
...	
Comentários	

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA **FONTES:** Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		**DESCRIÇÃO**
4.1. Existência de infra-estruturas e tipo de serviços prestados	Serviços ao nível de apoio social (Segurança Social, Câmara Municipal, beneficiários do RSI, de pensão social, etc.)	***Rendimento Social de Inserção -*** De acordo com dados de 2021, Odemira é um dos concelhos com menor percentagem de beneficiários do Rendimento Social de Inserção no total da população residente, com 15 e mais anos. ***Complemento Solidário para Idosos;*** ***Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC);*** ***Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais;*** ***Cartão Social Municipal – Município de Odemira;*** ***Apoio à Habitação – Município de Odemira;*** ***Cabazes Alimentares – Taipa e Município;*** ***Ação Social Escolar;*** ***Cartão Social Municipal;*** ***Apoio a Melhorias Habitacionais;*** ***Apoio ao Arrendamento -*** Visa a atribuição de um subsídio a estratos sociais desfavorecidos cuja comparticipação não poderá ultrapassar 50% do valor da renda mensal paga, até um limite de 150,00€. O apoio económico decorrerá por um período de seis meses consecutivos, com a possibilidade limite de 3 renovações, caso o munícipe solicite e se comprove que as condições socioeconómicas e habitacionais não se conseguiram alterar e justificam essa renovação, ficando o mesmo impedido de se candidatar ao apoio, no prazo de quatro anos, a contar da data da última atribuição. ***Apoio às entidades concelhias;*** ***Programa Sinergias Sociais;*** ***Cartão abem – Rede Solidária do Medicamento.***

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA **FONTES:** Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		**DESCRIÇÃO**
	Associações locais (desportivas, culturais, ATL, Comissão de Moradores, Religiosas, etc.)	No concelho de Odemira existem diversas associações locais que se dividem entre: associações de desenvolvimento, associações humanitárias e de caracter social, associações juvenis, associações culturais, recreativas e desportivas, associações de columbofilia, associações do sector agrícola, associações de caçadores e pescadores, associações de pais e associações de moradores. Além destas existem vários grupos culturais, nomeadamente, grupos corais, banda filarmónica, grupos de música popular, bandas rock e grupos de teatro.
	Instituições Privadas de Solidariedade Social	Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade, IPSS; Santa Casa da Misericórdia de Odemira, IPSS; Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, IPSS; Sociedade Recreativa S. Teotoniense, IPSS; Associação de Paralisia Cerebral de Odemira, IPSS; Associação de Solidariedade Social de Vila Nova de Milfontes – Creche, Jardim-de-Infância e ATL, IPSS.
	Forças de Segurança (PSP, GNR)	***Guarda Nacional Republicana:*** Destacamento Territorial de Odemira (Vila Nova de Milfontes); Posto Territorial Colos; Posto Territorial Odemira; Posto Territorial Sabóia; Posto Territorial S. Luís; Posto Territorial S. Teotónio; Posto Territorial Vila Nova de Milfontes.

4. INFRA-ESTRUTURAS, SEGURANÇA SOCIAL E ECONOMIA **FONTES:** Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP, Associações locais, INE Censos, Forças de Segurança		**DESCRIÇÃO**
	Equipamentos culturais (biblioteca, teatro, salas de exposição, etc.)	Biblioteca Municipal de Odemira; Cineteatro de Odemira; Quintal da Música; Centros Socioculturais; Rede de equipamentos de apoio e animação sociocultural.
	Comércio local	
	Desempregados (procura 1.º emprego, desempregado de longa duração, de muito longa duração)	De acordo com dados do IEFP/MTSSS (PORDATA) em Dezembro de 2021 existiam cerca de 8,2% de desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos, um decréscimo face aos 8.3% de 2011.
4.2. Situação face ao Emprego	Empregados (Principais sectores de actividade)	A extensão dos terrenos de charneca perto do litoral e o sistema de regadio existente, são condicionantes que favoreceram a fixação de empresas hortícolas, que encontraram neste território os requisitos ideais para a produção em larga escala de vegetais e frutos. A horticultura é uma das atividades com mais peso na economia do concelho. O sector primário foi o que registou uma evolução positiva mais assinalável, com uma variação de 58,7% (23.112.129 € em 2004 para 36.669.147 € em 2012). Estes valores reflectem o crescente investimento que nos últimos anos se concretizou na agricultura intensiva do litoral do concelho. A população empregada no sector primário em Odemira, entre 2001 e 2011, cresceu 1,4%, contrariando a tendência habitual que nas últimas décadas se vem verificando em Portugal e nas sociedades ocidentais em geral. O crescente aproveitamento do perímetro de rega do Mira, com a instalação de novas produções agrícolas de carácter intensivo e matriz exportadora (hortícolas, frutícolas e florícolas), concorreu para esta situação singular.

5. SAÚDE **FONTES:** Centro de Saúde, Hospital, Clínicas, Farmácias, Bombeiros, INEM	DESCRIÇÃO
5.1. Existência de infra-estruturas e tipo de serviços prestados	O concelho de Odemira está integrado na Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano (ULSLA) e na Administração Regional de Saúde do Alentejo. Ao nível da sua orgânica tem como principais áreas operacionais os cuidados de saúde primários, os cuidados hospitalares, os cuidados continuados e os meios complementares de diagnóstico e terapêutica e apoio clínico. É a partir do Hospital do Litoral Alentejano, em Santiago do Cacém, que são prestados cuidados hospitalares ao concelho de Odemira. ***Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano (CRI)*** Atualmente os comportamentos aditivos e dependências são asseguras por um conjunto de unidades de intervenção local, integradas na Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências da ARS Alentejo. O Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano (CRI) é uma unidade de intervenção local que atua na prevenção e prestação de cuidados de saúde à pessoa com comportamentos aditivos e dependências. Esta unidade, que funciona em regime ambulatório, é responsável, dentro do seu âmbito territorial (Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém, Sines e Odemira) pelas áreas da prevenção e intervenção comunitária, da redução de riscos e minimização de danos, do tratamento e da reinserção da pessoa com comportamentos aditivos e dependências de substâncias psicoactivas lícitas e ilícitas. Em Odemira existe uma consulta descentralizada, que funciona semanalmente. Trata-se de um programa de proximidade que, em articulação com outras unidades de saúde ou instituições procuram facilitar o acesso aos cuidados de saúde.

5. SAÚDE **FONTES:** Centro de Saúde, Hospital, Clínicas, Farmácias, Bombeiros, INEM				DESCRIÇÃO
5.2. Principais problemas de saúde associados ao consumo de substâncias pscicoactivas	Dependência de substâncias	Lícitas	Álcool	Os utentes em programa de tratamento para a dependência de heroína que se encontram em programa de substituição de antagonista opiáceo podem, após o período de indução (em Vila Nova de Santo André), fazer tomas observadas no SUB de Odemira ou em farmácias protocoladas. No final de 2021 os dados do CRI LA revelam um total de 531 utentes em todo o Litoral Alentejano dos quais 120 foram admitidos no decorrer desse mesmo ano e 61 são residentes no concelho de Odemira. Os utentes do sexo masculino assumem uma grande expressão na área dos Comportamentos Aditivos e Dependências. As substâncias associadas aos hábitos de consumo dos utentes são a heroína, álcool, cannabis e cocaína. Os utentes são maioritariamente de nacionalidade portuguesa, ainda assim surgem outros de nacionalidade
			Tabaco	
			Medicamentos	
			(...)	
		Ilícitas	Heroína	
			Cocaína	
			Canabinoides	
			Ecstasy	
			LSD	

5. SAÚDE **FONTES:** Centro de Saúde, Hospital, Clínicas, Farmácias, Bombeiros, INEM				DESCRIÇÃO
			(...)	estrangeira (que têm vindo a crescer progressivamente), nomeadamente nepalesa e indiana. De referir, que relativamente ao primeiro trimestre de 2022 verificam-se cerca de 43 utentes ativos no concelho de Odemira. Dados da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) de Beja revelam um total de 15 processos contra-ordenacionais no ano de 2021. Os indivíduos são maioritariamente de nacionalidade portuguesa (14 processos), do sexo masculino (14 processos). A substância mais associada aos processos é, com grande destaque, a cannabis (14 processos). À data, disponibilizados os dados de 2022 contabilizam-se 19 processos contra-ordenacionais, onde a cannabis continua a ser a substância com maior incidência (9 processos), seguida da heroína e cocaína com 4 processos cada. É importante referir: - Houve um aumento do número de solicitações de cidadãos estrangeiros com origem em países como a Índia e Nepal. Tal não significa que se venha a reflectir num aumento de cidadãos estrangeiros admitidos no CRI LA, uma vez que as solicitações nem sempre resultam em inscrição ou seguimento; - Aumento progressivo do encaminhamento de indivíduos por parte do sistema de justiça.
	Doenças Infecto-contagiosas			Nos utentes do CRI LA existe uma maior prevalência da hepatite C, uma vez que o VIH tem verificado uma diminuição entre os consumidores de substâncias psicoativas.
	Doenças Sexualmente Transmissíveis			Sem informação.
	Gravidez			Sem informação.
	Prostituição			Sem informação.

Grelha 2 – Análise da influência dos factores estruturais do território

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
Que condições geográficas e ambientais têm impacto*...	- Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas; - Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas; - Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Absentismo e insucesso escolar repetido; - Abandono escolar precoce; - Baixo nível de escolaridade; - Dificuldade de acesso aos serviços de saúde de especialidade; - Maior vulnerabilidade ao desemprego; - Isolamento social, especialmente em pessoas geograficamente isoladas e que vivem sós; - Desigualdade no acesso a actividades de ocupação de tempos livres; - Acesso ao ensino superior condicionado pela distância aos estabelecimentos de ensino.	***Positivos*** - Melhoria de alguns traçados da rede viária. ***Negativos*** - Dispersão populacional; - Assimetria na distribuição populacional; - Território pouco atractivo para a fixação de jovens.
Quais as características sócio-demográficas da população que têm impacto...	- Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas; - Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas; - Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Barreira na comunicação inter comunidades; - País de origem associado a uma cultura em que o consumo de determinadas substâncias psicoactivas é aceite; - Condições de habitação precárias; - Desigualdade económica e social; - Diferenças culturais religiosas e de identidade étnica; - Dificuldades de integração de cidadãos estrangeiros; - Aculturação essencialmente por parte da comunidade asiática (consumo de álcool); - Isolamento social; - Consumo problemático de álcool.	***Positivos*** - Não se aplica. ***Negativos*** - Envelhecimento da população; - Território pouco atractivo para a fixação de jovens.

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
Quais os problemas identificados ao nível da Educação que têm impacto...	- Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas; - Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas; - Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Absentismo e insucesso escolar repetido; - Abandono escolar precoce; - Baixo nível de escolaridade; - Ausência de projectos de vida; - Maior vulnerabilidade ao desemprego; - Baixas competências sócio emocionais; - Oportunidades de emprego com salários mais baixos.	***Positivos*** - Existência de oferta formativa diversificada; - Disponibilidade de entidades públicas e privadas para a adequação da oferta formativa. ***Negativos*** - Maior dificuldade na adesão a projectos de tratamento e/ ou intervenções preventivas.
Quais as condições e respostas das infra-estruturas identificadas que têm impacto...	- Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas; - Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas; - Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Dificuldade de acesso aos serviços de saúde de especialidade; - Condições habitacionais precárias; - Desigualdade no acesso a actividades de ocupação de tempos livres; - Acesso ao ensino superior condicionado pela distância aos estabelecimentos de ensino; - Isolamento social.	***Positivos*** -Disponibilidade de equipamentos culturais. ***Negativos*** - Assimetria na distribuição de equipamentos.
Quais as necessidades e/ou respostas existentes ao nível da segurança social que têm impacto...	- Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas; - Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas; - Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Condições de habitação precária; - Falta de habitação social; - Dificuldade no acesso aos serviços sociais; - Dificuldade na comunicação; - Escassa informação bilingue.	***Positivos*** - Serviços de proximidade itinerantes; - Disponibilidade de alguns empregadores para acolher intervenções. ***Negativos*** - Falta de recursos humanos.

NÍVEIS DE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS (QUAIS?)	PROBLEMAS (NÍVEL INDIVIDUAL, SOCIAL, ECONÓMICO, DA SAÚDE, ETC.)	NO DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES
Quais as características da economia que afectam...	- Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas; - Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas; - Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Envolvimento em actividades ilícitas (por exemplo, pequeno tráfico); - Consumo regular/abusivo e/ou dependência de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas; - Inexistência ou insuficiência de recursos para a garantia das necessidades básicas de subsistência (alojamento, higiene pessoal, alimentação); - Dificuldade de reinserção social e profissional; - Isolamento social.	***Positivos*** - Oferta de emprego devido à proliferação de empresas hortícolas; - Estímulos à produtividade laboral. ***Negativos*** - Empresas de trabalho temporário; - Sazonalidade laboral; - Estímulos à produtividade laboral.
Quais as necessidades e/ou respostas existentes ao nível da Saúde que têm impacto...	- Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas; - Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas; - Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Dificuldade no acesso aos serviços de saúde (e da especialidade); - Serviços de saúde com pouco conhecimento sobre direito à saúde em cidadãos estrangeiros; - Dificuldade na comunicação; - Escassa informação bilingue.	***Positivos*** - Disponibilidade para melhorar a articulação interinstitucional. ***Negativos*** - Capacitação dos técnicos na área dos comportamentos aditivos e dependências.
(...)			

***Impacto:** conceito utilizado para medir os efeitos – positivos ou negativos – que determinada acção trará a um território.

ETAPA 3 – ANÁLISE DOS GRUPOS E DOS CONTEXTOS

Grelha 3 – Caracterização dos grupos e dos contextos identificados

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes utilizados
Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas.	Jovens, em número desconhecido	Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos, de ambos os sexos, a residir em zona urbana e rural, em que esta última tem uma componente significativa de isolamento geográfico e social. A presentam consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas em contexto recreativo e/ou outros.	Grandes eventos, festivais de verão e outras festas associadas ao contexto escolar (ex. baile de finalistas); Espaço envolvente à Escola Profissional de Odemira e Escola E.B. 2,3 de Odemira; Espaço envolvente à Fonte Férrea	- Absentismo e insucesso escolar repetido; - Abandono escolar precoce; - Baixo nível de escolaridade; - Ausência de projectos de vida; - Famílias problemáticas (práticas parentais negligentes, conflitos familiares, violência doméstica, comportamentos aditivos, desemprego, precariedade económica, criminalidade); - Atitudes positivas face ao consumo de substâncias psicoativas; - Início precoce do consumo de álcool e substâncias psicoativas ilícitas; - Consumo regular/abusivo de álcool; - Padrão de consumo em contexto recreativo – *bingedrinking;* - Consumo regular/abusivo de substâncias psicoactivas ilícitas (cannabis e outras, nomeadamente novas substâncias psicoactivas); - Policonsumos; - Fácil acesso a álcool e a substâncias psicoactivas ilícitas; - Dificuldade, por parte das autoridades fiscalizadoras, na aplicação do Decreto-Lei n.º 106/2015, de 16 de Julho; - Comportamentos de risco associados ao consumo de álcool (acidentes rodoviários, violência, comportamentos sexuais de risco, entre outros); - Envolvimento em actividades ilícitas (por exemplo, pequeno tráfico); - Baixas competências socio emocionais; - Dificuldade na aplicabilidade da rede de referenciação, por parte de organismos públicos e privados, na área dos comportamentos aditivos e dependências.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes utilizados
Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas.	Número de pessoas que compõem a comunidade migrante é indefinido, uma vez que a informação que existe apenas se refere ao número de estrangeiros com título de residência; segundo os dados do SEF, em 2021 existiam 10.927 pessoas migrantes a residir no concelho de Odemira; dos quais aproximadamente 5.790 têm como países de origem o Nepal e a Índia; a tendência é para que a comunidade migrante continue a aumentar pela constante necessidade de mão-de-obra por parte das empresas hortícolas.	Migrantes com consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas, maioritariamente do sexo masculino, que trabalham em empresas hortícolas instaladas no concelho.	As freguesias do litoral do concelho de Odemira – Vila Nova de Milfontes, Longueira / Almograve e São Teotónio.	- Consumo regular/abusivo e/ou dependência de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas; - Consumo de substâncias psicoactivas culturalmente aceite; - Maior vulnerabilidade a comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoativas (acidentes rodoviários, de trabalho e/ou domésticos; violência; comportamentos sexuais de risco, entre outros); - Ausência de programa de tratamento e/ou RRMD adaptado às necessidades específicas dos migrantes; - Probabilidade de maior prevalência de doenças infecto-contagiosas, algumas com baixa representatividade em Portugal (ex. tuberculose); - Rede viária insuficiente, que não permite o acesso aos serviços de saúde especializados; - Os serviços de saúde e sociais não estão preparados com respostas que ultrapassem a barreira linguística; - Atividade profissional com estímulos à produção; - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados à comunidade migrante; - Conflitos interpares nas comunidades migrantes; - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - Insuficiente suporte social e ausência de enquadramento familiar; - Maior vulnerabilidade ao desemprego, que pode estar associados à insuficiência de recursos para a garantia das necessidades básicas de subsistência (alojamento, higiene pessoal, alimentação), por existência de grande movimento geográfico por parte dos migrantes; - Dificuldade na comunicação; - Barreira cultural e espiritual; - Dificuldade na aplicabilidade da rede de referenciação, por parte de organismos públicos e privados, na área dos comportamentos aditivos e dependências.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Contactos informais com a GNR Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes utilizados
Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	Não foram encontradas estatísticas que validem o número de adultos com consumos problemáticos de álcool.	Adultos com consumos problemáticos de álcool, maioritariamente do sexo masculino, com isolamento social e sem suporte familiar que não acede aos serviços de saúde por não considerar o seu padrão de consumo de álcool problemático; Adultos, utentes do Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano, com situações judiciais associadas ao consumo do álcool, nomeadamente condução sob efeito do álcool e violência doméstica.	O concelho de Odemira.	- Consumo problemático de álcool com consequências a nível individual, familiar, laboral e social; - Comportamentos de risco associados ao consumo de álcool (acidentes rodoviários, violência, comportamentos sexuais de risco, entre outros); - Consumo de álcool culturalmente aceite, não sendo considerado o abuso e/ou dependência um problema; - Rede viária insuficiente, que não permite o acesso aos serviços de saúde especializados; - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados aos utentes das estruturas de saúde especializadas em CAD; - Fraca adesão/motivação dos utentes aos programas de tratamento; - Dificuldade de reinserção social e profissional; - Atividade laboral com baixos salários; - Baixa produtividade e absentismo laboral; - Situações judiciais associadas ao consumo do álcool, nomeadamente condução sob efeito do álcool e violência doméstica; - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - Alteração das relações interpessoais com a família e a comunidade; - Isolamento social especialmente em pessoas geograficamente isoladas e que vivem sós; - Desemprego motivado pelo abuso e/ou dependência de álcool; - Dificuldade na aplicabilidade da rede de referenciação, por parte de organismos públicos e privados, na área dos comportamentos aditivos e dependências.	Auscultação da sensibilidade dos técnicos do CRI LA Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Quando o ponto de partida para a caracterização é a identificação dos contextos:

Contextos identificados	Caracterização qualitativa	Grupos associados	N.º de indivíduos que os frequentam	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes utilizados
Grandes eventos, festivais de verão e outras festas associadas ao contexto escolar (ex. baile de finalistas); Espaço envolvente à Escola Profissional de Odemira e Escola E.B. 2,3 de Odemira; Espaço envolvente à Fonte Férrea.	Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos, de ambos os sexos, a residir em zona urbana e rural, em que esta última tem uma componente significativa de isolamento geográfico e social. A presentam consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas em contexto recreativo e/ou outros.	Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas.	Jovens, em número desconhecido.	- Absentismo e insucesso escolar repetido; - Abandono escolar precoce; - Baixo nível de escolaridade; - Ausência de projectos de vida; - Famílias problemáticas (práticas parentais negligentes, conflitos familiares, violência doméstica, comportamentos aditivos, desemprego, precariedade económica, criminalidade); - Atitudes positivas face ao consumo de substâncias psicoativas; - Início precoce do consumo de álcool e substâncias psicoativas ilícitas; - Consumo regular/abusivo de álcool; - Padrão de consumo em contexto recreativo – *bingedrinking;* - Consumo regular/abusivo de substâncias psicoactivas ilícitas (cannabis e outras, nomeadamente novas substâncias psicoactivas); - Policonsumos; - Fácil acesso a álcool e a substâncias psicoactivas ilícitas; - Dificuldade, por parte das autoridades fiscalizadoras, na aplicação do Decreto-Lei n.º 106/2015, de 16 de Julho; - Comportamentos de risco associados ao consumo de álcool (acidentes rodoviários, violência, comportamentos sexuais de risco, entre outros); - Envolvimento em actividades ilícitas (por exemplo, pequeno tráfico); - Baixas competências socio emocionais; - Dificuldade na aplicabilidade da rede de referenciação, por parte de organismos públicos e privados, na área dos comportamentos aditivos e dependências.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Contextos identificados	Caracterização qualitativa	Grupos associados	N.º de indivíduos que os frequentam	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes utilizados
As freguesias do litoral do concelho de Odemira – Vila Nova de Milfontes, Longueira / Almograve e São Teotónio.	Migrantes com consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas, maioritariamente do sexo masculino, que trabalham em empresas hortícolas instaladas no concelho.	Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas.	Número de pessoas que compõem a comunidade migrante é indefinido, uma vez que a informação que existe apenas se refere ao número de estrangeiros com título de residência; segundo os dados do SEF, em 2021 existiam 10.927 pessoas migrantes a residir no concelho de Odemira; dos quais aproximadamente 5.790 têm como países de origem o Nepal e a Índia; a tendência é para que a comunidade migrante continue a aumentar pela constante necessidade de mão-de-obra por parte das empresas hortícolas.	- Consumo regular/abusivo e/ou dependência de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas; - Consumo de substâncias psicoactivas culturalmente aceite; - Maior vulnerabilidade a comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoativas (acidentes rodoviários, de trabalho e/ou domésticos; violência; comportamentos sexuais de risco, entre outros); - Ausência de programa de tratamento e/ou RRMD adaptado às necessidades específicas dos migrantes; - Probabilidade de maior prevalência de doenças infecto-contagiosas, algumas com baixa representatividade em Portugal (ex. tuberculose); - Rede viária insuficiente, que não permite o acesso aos serviços de saúde especializados; - Os serviços de saúde e sociais não estão preparados com respostas que ultrapassem a barreira linguística; - Atividade profissional com estímulos à produção; - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados à comunidade migrante; - Conflitos interpares nas comunidades migrantes; - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - Insuficiente suporte social e ausência de enquadramento familiar; - Maior vulnerabilidade ao desemprego, que podem estar associados à insuficiência de recursos para a garantia das necessidades básicas de subsistência (alojamento, higiene pessoal, alimentação), por existência de grande movimento geográfico por parte dos migrantes; - Dificuldade na comunicação com a língua portuguesa europeia e e inter comunidades migrantes; - Barreira cultural e espiritual; - Dificuldade na aplicabilidade da rede de referenciação, por parte de organismos públicos e privados, na área dos comportamentos aditivos e dependências.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Contactos informais com a GNR Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Contextos identificados	Caracterização qualitativa	Grupos associados	N.º de indivíduos que os frequentam	Principais problemas identificados (vários níveis: individual, social, económico, saúde, etc.)	Métodos e fontes utilizados
Concelho de Odemira.	Adultos com consumos problemáticos de álcool, maioritariamente do sexo masculino, com isolamento social e sem suporte familiar que não acede aos serviços de saúde por não considerar o seu padrão de consumo de álcool problemático; Adultos, utentes do Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano, com situações judiciais associadas ao consumo do álcool, nomeadamente condução sob efeito do álcool e violência doméstica.	Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	Não foram encontradas estatísticas que validem o número de adultos com consumos problemáticos de álcool.	- Consumo problemático de álcool com consequências a nível individual, familiar, laboral e social; - Comportamentos de risco associados ao consumo de álcool (acidentes rodoviários, violência, comportamentos sexuais de risco, entre outros); - Consumo de álcool culturalmente aceite, não sendo considerado o abuso e/ou dependência um problema; - Rede viária insuficiente, que não permite o acesso aos serviços de saúde especializados; - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados aos utentes das estruturas de saúde especializadas em CAD; - Fraca adesão/motivação dos utentes aos programas de tratamento; - Dificuldade de reinserção social e profissional; - Atividade laboral com baixos salários; - Baixa produtividade e absentismo laboral; - Situações judiciais associadas ao consumo do álcool, nomeadamente condução sob efeito do álcool e violência doméstica; - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - Alteração das relações interpessoais com a família e a comunidade; - Isolamento social especialmente em pessoas geograficamente isoladas e que vivem sós; - Desemprego motivado pelo abuso e/ou dependência de álcool; - Dificuldade na aplicabilidade da rede de referenciação, por parte de organismos públicos e privados, na área dos comportamentos aditivos e dependências.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

3.1. ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

Grelha 4 – Análise das consequências para a saúde

Colunas preenchidas na Grelha 3							
Grupos identificados	**N.º de indivíduos**	**Caracterização qualitativa**	**Contextos associados**	**Problemas de saúde identificados**	**Comportamentos de risco identificados**	**Comportamentos saudáveis identificados**	**Métodos e fontes utilizados**
Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas.	Jovens, em número desconhecido.	Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos, de ambos os sexos, a residir em zona urbana e rural, em que esta última tem uma componente significativa de isolamento geográfico e social. Apresentam consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas em contexto recreativo e/ou outros.	Grandes eventos, festivais de verão e outras festas associadas ao contexto escolar (ex. baile de finalistas); Espaço envolvente à Escola Profissional de Odemira e Escola E.B. 2,3 de Odemira; Espaço envolvente à Fonte Férrea.	- Início precoce do consumo de álcool e substâncias psicoativas ilícitas; - Consumo regular/abusivo de álcool; - Padrão de consumo em contexto recreativo – *bingedrinking;* - Maior vulnerabilidade à intoxicação alcoólica; - Consumo regular/abusivo de substâncias psicoactivas ilícitas (cannabis e outras, nomeadamente novas substâncias psicoactivas); - Policonsumos; - Baixas competências socio emocionais; - Maior vulnerabilidade a perturbações de ansiedade e depressivas, ideação suicida e tentativas de suicídio; - Maior vulnerabilidade a perturbações e sintomas psicóticos; - Maior vulnerabilidade às perturbações do desenvolvimento e aprendizagem; - Maior vulnerabilidade à dependência de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas.	- Acidentes rodoviários (enquanto condutor e/ou peão); - Violência/ agressividade; - Comportamentos sexuais de risco (relações sexuais precoces e/ou desprotegidas); - Comportamentos anti-sociais (furto, práticas marginais, etc.).	- Participação em actividades associativas (por exemplo, de cariz cultural, social, artísticos, desportivo, entre outros); - Participação em actividades extra curriculares (por exemplo, desporto escolar, grupos de teatro, entre outros); - Relação com pares e/ou adultos com comportamentos saudáveis.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Colunas preenchidas na Grelha 3							
Grupos identificados	**N.º de indivíduos**	**Caracterização qualitativa**	**Contextos associados**	**Problemas de saúde identificados**	**Comportamentos de risco identificados**	**Comportamentos saudáveis identificados**	**Métodos e fontes utilizados**
Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas.	Número de pessoas que compõem a comunidade migrante é indefinido, uma vez que a informação que existe apenas se refere ao número de estrangeiros com título de residência; segundo os dados do SEF, em 2021 existiam 10.927 pessoas migrantes a residir no concelho de Odemira; dos quais aproximadamente 5.790 têm como países de origem o Nepal e a Índia; a tendência é para que a comunidade migrante continue a aumentar pela constante necessidade de mão-de-obra por parte das empresas hortícolas.	Migrantes com consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas, maioritariamente do sexo masculino, que trabalham em empresas hortícolas instaladas no concelho.	As freguesias do litoral do concelho de Odemira – Vila Nova de Milfontes, Longueira / Almograve e São Teotónio.	- Consumo regular/abusivo e/ou dependência de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas; - Probabilidade de maior prevalência de doenças infecto-contagiosas, algumas com baixa representatividade em Portugal (ex. tuberculose); - Maior vulnerabilidade à dependência de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas.	- Aumento da probabilidade de acidentes de acidentes rodoviários (enquanto condutor e/ou peão), de trabalho, domésticos e outros; - Conflitos interpares na comunidade migrante; - Comportamentos sexuais de risco (relações sexuais desprotegidas); - Partilha de material de consumo.	Sem análise.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Contactos informais com a GNR Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Colunas preenchidas na Grelha 3							
Grupos identificados	**N.º de indivíduos**	**Caracterização qualitativa**	**Contextos associados**	**Problemas de saúde identificados**	**Comportamentos de risco identificados**	**Comportamentos saudáveis identificados**	**Métodos e fontes utilizados**
Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	Não foram encontradas estatísticas que validem o número de adultos com consumos problemáticos de álcool.	Adultos com consumos problemáticos de álcool, maioritariamente do sexo masculino, com isolamento social e sem suporte familiar que não acede aos serviços de saúde por não considerar o seu padrão de consumo de álcool problemático; Adultos, utentes do Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano, com situações judiciais associadas ao consumo do álcool, nomeadamente condução sob efeito do álcool e violência doméstica.	O concelho de Odemira.	- Consumo problemático de álcool; - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - Maior vulnerabilidade a doenças cardiovasculares, cerebrovascular, oncológicas e digestivas; - Maior vulnerabilidade à dependência de álcool.	- Aumento da probabilidade de acidentes de acidentes rodoviários (enquanto condutor e/ou peão), de trabalho, domésticos e outros; - Violência/ agressividade; - Comportamentos sexuais de risco (relações sexuais desprotegidas).	Participação em actividades recreativas, nomeadamente caça, pesca, música popular, grupos religiosos, entre outros.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

3.2. ANÁLISE DOS FACTORES DE RISCO E DE PROTECÇÃO

Grelha 6: Análise dos factores de risco e de protecção

Colunas preenchidas na Grelha 3						
Grupos identificados	**N.º de indivíduos**	**Caracterização qualitativa**	**Contextos associados**	**Factores de risco identificados**	**Factores de protecção identificados**	**Métodos e fontes utilizados**
Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas.	Jovens, em número desconhecido.	Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 21 anos, de ambos os sexos, a residir em zona urbana e rural, em que esta última tem uma componente significativa de isolamento geográfico e social. Apresentam consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas em contexto recreativo e/ou outros.	Grandes eventos, festivais de verão e outras festas associadas ao contexto escolar (ex. baile de finalistas); Espaço envolvente à Escola Profissional de Odemira e Escola E.B. 2,3 de Odemira; Espaço envolvente à Fonte Férrea.	- Procura de novas sensações, novas fontes de prazer – *sensation seeker;* - Comportamento antissocial precoce e persistente; - Dificuldade no controlo de impulsos; - Início precoce de consumo de álcool e substâncias psicoativas ilícitas; - Representação positiva em relação ao consumo de álcool e susbtâncias psicoativas ilícitas (em particular a cannabis); - Pares com consumos de álcool e substâncias psicoativas ilícitas; - Susceptibilidade à influência dos pares; - Fraco envolvimento com a escola e com a comunidade; - Escola centrada excessivamente nos resultados; - Absentismo e insucesso escolar repetido; - Abandono escolar precoce; - Baixo nível de escolaridade; - Dificuldade na definição de projectos de vida; - Défice nas respostas de ocupação de tempos livres nos períodos lectivos e não lectivos; - Falta de iniciativas de lazer e cultura; - Isolamento geográfico/social de alguns jovens; - Utilização excessiva/desregrada de novas tecnologias de informação e comunicação;	Participação em actividades associativas (por exemplo, de cariz cultural, social, artísticos, desportivo, entre outros); - Participação em actividades extra curriculares (por exemplo, desporto escolar, grupos de teatro, entre outros); - Relação com pares e/ou adultos com comportamentos saudáveis; - Resiliência; - Competências socio emocionais; - Resistência à pressão negativa dos pares; - Dinâmicas familiares positivas; - Acompanhamento e supervisão por parte dos adultos; - Envolvimento dos pais/família na escola; - Ambiente escolar/laboral positivo;	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Colunas preenchidas na Grelha 3						
Grupos identificados	**N.º de indivíduos**	**Caracterização qualitativa**	**Contextos associados**	**Factores de risco identificados**	**Factores de protecção identificados**	**Métodos e fontes utilizados**
				- Estilos de vida pouco saudáveis; - Famílias problemáticas (práticas parentais negligentes, conflitos familiares, violência doméstica, comportamentos aditivos e / ou dependências, desemprego, precariedade económica, criminalidade); - Famílias sociais e economicamente desfavorecidas; - Desvalorização das famílias face à escola; - Dificuldade de conciliação da vida profissional com a vida familiar; - Elevada taxa de desemprego jovem e precaridade laboral; - Fácil acesso a álcool e a substâncias psicoactivas ilícitas; - Défice de respostas de saúde mental.	- Boa relação e acompanhamento por parte dos professores e outros profissionais; - Melhor aproveitamento escolar; - Diminuição gradual da taxa de abandono precoce escolar; - Melhor qualificação escolar/profissional.	

Colunas preenchidas na Grelha 3						
Grupos identificados	**N.º de indivíduos**	**Caracterização qualitativa**	**Contextos associados**	**Factores de risco identificados**	**Factores de protecção identificados**	**Métodos e fontes utilizados**
Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas.	Número de pessoas que compõem a comunidade migrante é indefinido, uma vez que a informação que existe apenas se refere ao número de estrangeiros com título de residência; segundo os dados do SEF, em 2021 existiam 10.927 pessoas migrantes a residir no concelho de Odemira; dos quais aproximadamente 5.790 têm como países de origem o Nepal e a Índia; a tendência é para que a comunidade migrante continue a aumentar pela constante necessidade de mão-de-obra por parte das empresas hortícolas.	Migrantes com consumos regulares/abusivos de álcool e/ou substâncias psicoactivas ilícitas, maioritariamente do sexo masculino, que trabalham em empresas hortícolas instaladas no concelho.	As freguesias do litoral do concelho de Odemira – Vila Nova de Milfontes, Longueira / Almograve e São Teotónio.	- Maior vulnerabilidade em relação ao consumo de substâncias psicoactivas (desenraizamento socio cultural e mudança para uma nova cultura e ambiente social diferente); - Probabilidade de maior prevalência de doenças infecto-contagiosas, algumas com baixa representatividade em Portugal (ex. tuberculose); - Dificuldade na comunicação (barreira linguística); - Desigualdade económica e social; - Condições de habitação precárias; - Diferenças culturais, religiosas e de identidade étnica; - Aculturação, essencialmente por parte da comunidade asiática (consumos de álcool); - País de origem associados a uma cultura em que o consumo de determinadas substâncias psicoactivas é aceite (por exemplo, opiáceos); - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - Reduzida participação em actividades culturais do concelho; - Insuficiente conhecimento dos procedimentos a tomar e dos direitos dos imigrantes ilegais, por parte dos serviços de saúde; - Dificuldades de integração de cidadãos estrangeiros; - Existência de empresas de trabalho temporário incumpridoras; - Proliferação de redes de imigração ilegal e utilização perversa das migrações para exploração laboral; - Aumento exponencial do número de migrantes; - Maior incidência de pobreza e exclusão social nas comunidades de migrantes; - Défice de fiscalização das condições de habitabilidade e de saúde pública por parte das autoridades competentes; - Obstáculos no reconhecimento formal das qualificações académicas e profissionais dos cidadãos migrantes; - Racismo ou comportamentos xenófobos baseados no desconhecimento e hostilidade mútua;	- Criação de oportunidades de integração social (língua, emprego e outras atividades); - Religião; - Integração de aspectos culturais associados à comunidade migrante no local de acolhimento; - Apoio no acolhimento e processo de integração por parte da comunidade (e estruturas existentes); - Situações de reagrupamento familiar; - Resiliência; - Oportunidades de emprego cada vez menos sazonais.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Contactos informais com a GNR Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

Colunas preenchidas na Grelha 3						
Grupos identificados	**N.º de indivíduos**	**Caracterização qualitativa**	**Contextos associados**	**Factores de risco identificados**	**Factores de protecção identificados**	**Métodos e fontes utilizados**
				- Os imigrantes agrupam-se segundo a sua nacionalidade e não estabelecem contactos com a comunidade de acolhimento; - Falta de informação, desconhecimento e dificuldade no acesso aos serviços de saúde; - Escasso conhecimento do fenómeno migratório no concelho.		

Colunas preenchidas na Grelha 3

Grupos identificados	N.º de indivíduos	Caracterização qualitativa	Contextos associados	Factores de risco identificados	Factores de protecção identificados	Métodos e fontes utilizados
Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	Não foram encontradas estatísticas que validem o número de adultos com consumos problemáticos de álcool.	Adultos com consumos problemáticos de álcool, maioritariamente do sexo masculino, com isolamento social e sem suporte familiar que não acede aos serviços de saúde por não considerar o seu padrão de consumo de álcool problemático; Adultos, utentes do Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano, com situações judiciais associadas ao consumo do álcool, nomeadamente condução sob efeito do álcool e violência doméstica.	O concelho de Odemira.	- Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - População com tendência para recurso a apoios sociais; - Alteração das relações interpessoais com a família e a comunidade; - Isolamento social; - Representação positiva do consumo de álcool; - Consumo de álcool culturalmente aceite; - Desemprego motivado pelo abuso e/ou dependência de álcool; - Dificuldade no acesso aos serviços de saúde da especialidade; - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados aos utentes das estruturas de saúde especializadas em CAD.	- Inserção socio profissional; - Participação em actividades associativas (por exemplo, pesca desportiva, caça, entre outras); - Manutenção de relações interpessoais.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

3.3. ANÁLISE DAS CONSEQUÊNCIAS SOCIAIS

Grelha 7: Análise das consequências sociais

Colunas preenchidas na Grelha 3				
Grupos identificados	**Problemas sociais**	**Consequências sociais identificadas**	**Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas**	**Métodos e fontes utilizados**
Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas.	- Absentismo e insucesso escolar repetido; - Abandono escolar precoce; - Baixo nível de escolaridade; - Ausência de projectos de vida; - Famílias problemáticas (práticas parentais negligentes, conflitos familiares, violência doméstica, comportamentos aditivos, desemprego, precariedade económica, criminalidade); - Atitudes positivas face ao consumo álcool e de substâncias psicoativas ilícitas; - Fácil acesso a álcool e a substâncias psicoactivas ilícitas; - Dificuldade, por parte das autoridades fiscalizadoras, na aplicação do Decreto-Lei n.º 106/2015, de 16 de Julho; - Acidentes rodoviários, de trabalho e domésticos; - Violência interpessoal;	- Dificuldades acrescidas no ingresso no mercado de trabalho – sem habilitações nem qualificação profissional adequada às necessidades do mercado de trabalho; - Situação social e económica precária; - Ausência de apoio social e familiar; - Repetição do funcionamento/padrões familiares; - Diminuição da qualidade de vida;	***Fatores que potenciam*** - Procura de novas sensações, novas fontes de prazer – *sensation seeker;* - Comportamento antissocial precoce e persistente; - Dificuldade no controlo de impulsos; - Início precoce de consumo de álcool e substâncias psicoativas ilícitas; - Representação positiva em relação ao consumo de álcool e substâncias psicoativas ilícitas (em particular a cannabis); - Pares com consumos de álcool e substâncias psicoativas ilícitas; - Susceptibilidade à influência dos pares; - Fraco envolvimento com a escola e com a comunidade; - Escola centrada excessivamente nos resultados; - Absentismo e insucesso escolar repetido; - Abandono escolar precoce; - Baixo nível de escolaridade; - Dificuldade na definição de projectos de vida; - Défice nas respostas de ocupação de tempos livres nos períodos lectivos e não lectivos; - Falta de iniciativas de lazer e cultura; - Isolamento geográfico/social de alguns jovens;	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

	- Envolvimento em actividades ilícitas (por exemplo, pequeno tráfico); - Baixas competências socio emocionais.	- Maiores dificuldades em participar em actividades associativas e/ou de ocupação de tempos livres; - Recurso a actividades ilícitas.	- Utilização excessiva/desregrada de novas tecnologias de informação e comunicação; - Estilos de vida pouco saudáveis; - Famílias problemáticas (práticas parentais negligentes, conflitos familiares, violência doméstica, comportamentos aditivos e / ou dependências, desemprego, precariedade económica, criminalidade); - Famílias sociais e economicamente desfavorecidas; - Desvalorização das famílias face à escola; - Dificuldade de conciliação da vida profissional com a vida familiar; - Elevada taxa de desemprego jovem e precariedade laboral; - Fácil acesso a álcool e a substâncias psicoactivas ilícitas; - Défice de respostas de saúde mental. ***Fatores que inibem*** - Participação em actividades associativas (por exemplo, de cariz cultural, social, artísticos, desportivo, entre outros); - Participação em actividades extra curriculares (por exemplo, desporto escolar, grupos de teatro, entre outros); - Relação com pares e/ou adultos com comportamentos saudáveis; - Resiliência; - Competências socio emocionais; - Resistência à pressão negativa dos pares; - Dinâmicas familiares positivas; - Acompanhamento e supervisão por parte dos adultos; - Envolvimento dos pais/família na escola; - Ambiente escolar/laboral positivo; - Boa relação e acompanhamento por parte dos professores e outros profissionais; - Melhor aproveitamento escolar; - Diminuição gradual da taxa de abandono precoce escolar; - Melhor qualificação escolar/profissional.	

Grelha 7: Análise das consequências sociais (continuação)

Colunas preenchidas na Grelha 3				
Grupos identificados	**Problemas sociais**	**Consequências sociais identificadas**	**Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas**	**Métodos e fontes utilizados**
Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas.	- Maior vulnerabilidade a comportamentos de risco associados ao consumo de substâncias psicoativas (acidentes rodoviários, violência, entre outros); - Afastamento dos serviços de saúde e sociais existentes; - Dificuldade no acesso aos serviços de saúde (e da especialidade); - Atividade laboral precária; - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados à comunidade migrante; - Conflitos intra comunidades migrantes; - Ausência de suporte social e familiar; - Inexistência ou insuficiência de recursos para a garantia das necessidades básicas de subsistência (alojamento, higiene pessoal, alimentação); - Obstáculos no reconhecimento formal das qualificações académicas e profissionais dos cidadãos imigrantes; - Dificuldade na comunicação (barreira linguística).	- Situação social e económica precária; - Baixa respostas às oportunidades de integração social (língua, emprego e outras actividades); - Recurso a actividades ilícitas; - Ausência de apoio familiar e social; - Compromisso da qualidade de vida; - Dificuldade de acesso ao emprego e a actividades recreativas (barreira da língua); - Despedimentos.	***Fatores que potenciam*** - Maior vulnerabilidade em relação ao consumo de substâncias psicoactivas (desenraizamento socio cultural e mudança para uma nova cultura e ambiente social diferente); - Probabilidade de maior prevalência de doenças infecto-contagiosas, algumas com baixa representatividade em Portugal (ex. tuberculose); - Dificuldade na comunicação (barreira linguística); - Desigualdade económica e social; - Condições de habitação precárias; - Diferenças culturais, religiosas e de identidade étnica; - Aculturação, essencialmente por parte da comunidade asiática (consumos de álcool); - País de origem associados a uma cultura em que o consumo de determinadas substâncias psicoactivas é aceite (por exemplo, opiáceos); - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - Reduzida participação em actividades culturais do concelho; - Insuficiente conhecimento dos procedimentos a tomar e dos direitos dos imigrantes ilegais, por parte dos serviços de saúde; - Dificuldades de integração de cidadãos estrangeiros; - Existência de empresas de trabalho temporário incumpridoras;	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Contactos informais com a GNR Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

			- Proliferação de redes de imigração ilegal e utilização perversa das migrações para exploração laboral; - Aumento exponencial do número de migrantes; - Maior incidência de pobreza e exclusão social nas comunidades de migrantes; - Défice de fiscalização das condições de habitabilidade e de saúde pública por parte das autoridades competentes; - Obstáculos no reconhecimento formal das qualificações académicas e profissionais dos cidadãos migrantes; - Racismo ou comportamentos xenófobos baseados no desconhecimento e hostilidade mútua; - Os imigrantes agrupam-se segundo a sua nacionalidade e não estabelecem contactos com a comunidade de acolhimento; - Falta de informação, desconhecimento e dificuldade no acesso aos serviços de saúde; - Escasso conhecimento do fenómeno migratório no concelho e ausência de estratégia para atuar em conformidade. ***Fatores que inibem*** - Criação de oportunidades de integração social (língua, emprego e outras atividades); - Religião; - Integração de aspectos culturais associados à comunidade migrante no local de acolhimento; - Apoio no acolhimento e processo de integração por parte da comunidade (e estruturas existentes); - Situações de reagrupamento familiar; - Resiliência; - Oportunidades de emprego cada vez menos sazonais.	

Grelha 7: Análise das consequências sociais (continuação)

Colunas preenchidas na Grelha 3				
Grupos identificados	**Problemas sociais**	**Consequências sociais identificadas**	**Factores que potenciam ou inibem as consequências sociais identificadas**	**Métodos e fontes utilizados**
Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	- Consumo problemático de álcool; - Comportamentos de risco associados ao consumo de álcool (acidentes rodoviários, violência, entre outros); - Consumo de álcool culturalmente aceite; - Afastamento dos serviços de saúde e sociais existentes; - Dificuldade no acesso aos serviços de saúde (e da especialidade); - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados aos utentes das estruturas de saúde especializadas em CAD; - Baixo nível de escolaridade/qualificação profissional; - Dificuldade de inserção social e profissional; - Atividade laboral precária; - Baixa produtividade e absentismo laboral; - Situações judiciais associadas ao consumo do álcool, nomeadamente condução sob efeito do álcool e violência doméstica; - Alteração das relações interpessoais com a família e a comunidade; - Isolamento social; - Inexistência ou insuficiência de recursos para a garantia das necessidades básicas de subsistência (alojamento, higiene pessoal, alimentação).	- Situação social e económica precária; - Rejeição social; - Desintegração familiar; - Compromisso da qualidade de vida; - Baixa adesão/ motivação dos utentes aos programas de tratamento; - Despedimentos; - Pedidos de apoio económico em situações de acompanhamento/ tratamento institucional.	***Fatores que potenciam*** - Maior vulnerabilidade para problemas de saúde física e/ou mental; - População com tendência para recurso a apoios sociais; - Alteração das relações interpessoais com a família e a comunidade; - Isolamento social; - Representação positiva do consumo de álcool; - Consumo de álcool culturalmente aceite; - Desemprego motivado pelo abuso e/ou dependência de álcool; - Dificuldade no acesso aos serviços de saúde da especialidade; - Estigmatização, preconceitos e estereótipos associados aos utentes das estruturas de saúde especializadas em CAD. ***Fatores que inibem*** - Inserção socio profissional; - Participação em actividades associativas (por exemplo, pesca desportiva, caça, entre outras); - Manutenção de relações interpessoais.	Pesquisa documental Reuniões com informadores-chave (representantes de entidades públicas e privadas com intervenção junto do grupo identificado) Observação, em contexto profissional, dos técnicos do CRI LA

4 - ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES

Grelha 8: Levantamento das intervenções existentes

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
Programa Nacional de Saúde Escolar UCC de Odemira	As estratégias do PNSE inscrevem-se na área da melhoria da saúde das crianças e dos jovens e da restante comunidade educativa. A escola, constituindo-se como um espaço seguro e saudável, facilita a adopção de comportamentos mais saudáveis, encontrando-se numa posição ideal para promover e manter a saúde da comunidade educativa e da comunidade envolvente. **Destinatários:** Comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação de todos os níveis de escolaridade).	- Promover e proteger a saúde e prevenir a doença na comunidade educativa; - Apoiar a inclusão escolar de crianças com Necessidades de Saúde e Educativas Especiais; - Promover um ambiente escolar seguro e saudável; - Reforçar os factores de protecção relacionados com os estilos de vida saudáveis; - Contribuir para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras da saúde.	Crianças e jovens em idade escolar.	- Capacitação da comunidade educativa e envolvente para a tomada de decisões mais saudáveis; - Aumentar a literacia para a saúde; - Promoção da saúde para a adoção de estilos de vida saudáveis; - Prevenção dos comportamentos de risco.	Não se aplica.	Consulta do Diagnóstico Social de Odemira, 2015 *Site* da DGS
Unidade Móvel de Saúde (UMS) ARS Alentejo ULSLA Câmara Municipal de Odemira Santa Casa da Misericórdia de Odemira	A Unidade Móvel de Saúde presta cuidados de saúde multidisciplinares, aproximando os serviços de saúde a pessoas geográfica e socialmente isoladas, garantindo o máximo de equidade nos cuidados de saúde. **Destinatários:** Idosos isolados.	- Prestar cuidados de saúde multidisciplinares em proximidade; - Promover a igualdade no acesso aos serviços de saúde.	Pessoa geográfica e socialmente isoladas.	- Acesso à prestação de cuidados de saúde; - Aproximação dos serviços de saúde à pessoa isolada (social e geograficamente); - Direito à saúde para todos.	- está inactiva desde o início da pandemia (pretende-se reactivar ao longo deste ano)	Consulta do Diagnóstico Social de Odemira, 2015 *Site* da Câmara Municipal de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco UCC de Odemira	São equipas pluridisciplinares que polarizam motivações e saberes sobre maus tratos em crianças e jovens, apoiando os profissionais da instituição nas intervenções neste domínio, constituindo uma interface na articulação e cooperação entre serviços e instituições. **Destinatários:** Crianças e jovens.	- Promover os direitos das crianças e jovens, em particular a saúde; - Adequar os modelos organizativos dos serviços no sentido capacitação técnica dos profissionais nesta área.	Crianças e jovens.	- Promoção dos direitos das crianças e jovens; - Capacitação dos profissionais na área; - Consultadoria; - Colaborar com outros projectos e recursos comunitários.	Não se aplica.	Consulta do Diagnóstico Social de Odemira, 2015 Consulta do *site* da DGS
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens Câmara Municipal de Odemira	A CPCJ é uma instituição oficial não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e revenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. **Destinatários:** Crianças e jovens.	- Intervir na promoção dos direitos da criança e jovem quando se verificam situações de perigo.	Crianças e jovens.	- Promoção dos direitos das crianças e jovens.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
Plano Nacional de Vacinação da comunidade estrangeira UCC de Odemira	Protecção da comunidade através da vigilância/monitorização do cumprimento do Plano Nacional de Vacinação da comunidade estrangeira. **Destinatários:** População geral.	- Identificar as famílias imigrantes com filhos até aos 18 anos; - Estabelecer um plano de visitas domiciliárias às famílias imigrantes com filhos até aos 18 anos.	Comunidade migrante.	- Cumprimento do plano nacional de vacinação; - Acesso aos cuidados de saúde.	Não se aplica.	Consulta do Diagnóstico Social de Odemira, 2015

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
Cartão Social Municipal Câmara Municipal de Odemira	Trata-se de um Regulamento Municipal que se visa proporcionar benefícios aos agregados familiares em situação de carência socioeconómica, com apoios específicos para a população idosa na área da saúde. **Destinatários:** Famílias em situação de carência económica.	- Proporcionar benefícios aos agregados familiares em situação de carência socioeconómica.	População geral.	- Melhoria das condições de vida dos agregados mais carenciados.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira
Cartão *abem* – Rede Solidária do Medicamento Câmara Municipal de Odemira	O Cartão *abem* – Rede Solidária do Medicamento – destina-se a proporcionar benefícios na aquisição de medicamentos a agregados familiares carenciados, que de outra forma ficariam condicionados na aquisição e respetiva toma de medicação prescrita. **Destinatários:** Famílias em situação de carência económica.	- Proporcionar benefícios na aquisição de medicamentos a agregados familiares carenciados.	População geral.	- Acesso generalizado ao medicamento por parte de toda a população.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira
Viver Ativo Câmara Municipal de Odemira	É uma iniciativa da Câmara Municipal de Odemira que visa promover a prática regular de exercício físico. **Destinatários:** População geral.	- Melhorar a qualidade de vida da população inactiva, através da prática de exercício físico.	População geral.	- Promoção da saúde (física e psicológica); - Estilo de vida mais saudável; - Diminuição do sedentarismo; - Promoção das relações interpessoais por meio da prática de exercício físico.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
Projeto "Odemira Território Educativo" Câmara Municipal de Odemira	"Odemira Território Educativo" é um projecto desenvolvido com a participação da comunidade educativa e que visa a prevenção do abandono escolar precoce, a melhoria do sucesso escolar dos alunos e dos indicadores de qualificação e formação da população. **Destinatários:** Comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação de todos os níveis de escolaridade).	- Melhorar os seus indicadores escolares; - Aumentar a escolaridade média da população do concelho; - Promover o sucesso escolar e prevenir o abando precoce; - Contribuir para a valorização das competências locais; - Garantir a qualidade dos espaços escolares.	Comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação de todos os níveis de escolaridade).	- Educação centrada na pessoa; - Promoção da capacitação e participação da população; - Modelo de governação – governação integrada.	Não se aplica.	Consulta do documento Odemira Território Educativo, 2015
Mexe-te OJOVEM Câmara Municipal de Odemira	Mexe-te OJOVEM é um projecto de voluntariado jovem que visa promover a cidadania ativa juvenil e envolver os jovens em diversas acções, no período de férias de verão (Julho e Agosto). **Destinatários:** Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25.	- Promover o voluntariado e a participação dos jovens.	Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos.	- Cidadania e participação ativa; - Incutir o espírito do voluntariado; - Ocupação de tempos livres.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira
Odemira na Europa Câmara Municipal de Odemira	"Odemira na Europa – Há presente e há futuro aqui" é um projecto no âmbito do Serviço de Voluntariado Europeu, que acolhe no concelho de Odemira voluntários de diferentes	- Promover o voluntariado e a participação dos jovens; - Incentivar a descoberta de novos países e a novas culturas.	Jovens	- Incutir o espírito do voluntariado; - Acesso a novos países e a novas culturas.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	nacionalidades; também os jovens odemirenses podem informar-se e ter apoio na definição do seu projecto de voluntariado europeu. **Destinatários:** Jovens.					
Juventude Inspiradora Câmara Municipal de Odemira	Trata-se de um projecto que visa "dar voz" à população juvenil do concelho ao envolvê-los na definição de políticas de juventude, que permitam criar condições para que estes se mantenham ou se estabeleçam no concelho. *Projeto em desenvolvimento.* **Destinatários:** Jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 35 anos.	- Valorizar o papel da juventude no concelho; - Permitir uma visão aproximada da realidade juvenil; - Criar um ponto de ligação entre os serviços e a população juvenil; - Promover a participação dos jovens nas propostas de políticas de juventude.	Jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 35 anos.	- Cidadania e participação ativa.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira
Cartão Jovem Municipal Câmara Municipal de Odemira	**OJovem** Este cartão permite usufruir de descontos e promoções no comércio local. Este cartão permite aceder a vantagens um pouco por todo o concelho nas mais diversas áreas. **Destinatários:** Jovens com idades compreendidas entre os 30 e os 35 anos. ***Euro Youth Card***	- Dinamização do comércio e economia local.	Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 35 anos.	Aceder a descontos e estimular a economia local.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	Cartão Jovem Municipal *Euro Youth Card*, disponível para jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos, associa às vantagens do cartão OJovem diversas vantagens nacionais e internacionais. **Destinatários:** Jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos.					
Banco Local de Voluntariado Câmara Municipal de Odemira	O banco local de voluntariado de Odemira é uma estrutura local de âmbito concelhio facilitadora de voluntariado, que contribui para a promoção, organização e aprofundamento do voluntariado. **Destinatários:** População geral.	- Promover o encontro entre oferta e procura de voluntariado; - Divulgar projectos e oportunidades de voluntariado; - Sensibilizar cidadãos e instituições para o voluntariado; - Contribuir para o aprofundamento do conhecimento do voluntariado a nível local; - Reforçar a cidadania ativa e participação na comunidade.	População geral.	- Incutir o espírito do voluntariado; - Cidadania e participação ativa; - Conhecimento e monitorização do voluntariado a nível local.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira
Quintal da Música Câmara Municipal de Odemira	O Quintal da Música é um espaço cultural de referência vocacionado para a produção, formação e promoção da música. Este equipamento cultural tem uma programação própria, com especial incidência durante o período de Verão, mas de	- Produzir, formar e promover a música junto da população do concelho.	População geral.	- Oferta cultural.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	utilização ao longo de todo o ano, no âmbito do ensino da música. **Destinatários:** População geral.					
CLAIM Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira	O CLAIM é um gabinete de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que além de informar, apoia o migrante no processo de acolhimento e integração, articulando com diversas estruturas locais e promovendo a interculturalidade a nível local. **Destinatários:** Migrantes que residem, estudam e/ou trabalham no concelho de Odemira e suas famílias; parceiros e técnicos de empresas e/ou serviços com atendimento a migrantes.	- Promover a proximidade entre a pessoa migrante e os serviços locais; - Informar e apoiar a pessoa migrante no processo de acolhimento e integração; - Promover a interculturalidade; - Articular com as estruturas locais.	Comunidade migrante.	- Aproximação aos serviços locais; - Apoio no processo de acolhimento e integração; - Apoio no reagrupamento familiar; - Promover a ligação entre a comunidade residente e a comunidade migrante.	Não se aplica.	Consulta do *site* da TAIPA
Giramundo II TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira	Este é um projecto que se insere numa política de inclusão social e coesão territorial, que visa contribuir para a integração dos migrantes na comunidade de acolhimento, envolvendo-os ativamente na criação destas relações.	- Contribuir para a integração dos cidadãos migrantes; - Promover do diálogo intercultural através das expressões (gastronomia, dança, teatro, música, cinema, desporto, pintura, escrita, vídeo e rádio)	Comunidade migrante.	- Integração dos migrantes na comunidade de acolhimento; - através de uma metodologia colaborativa de promoção da interculturalidade,	Não se aplica.	Consulta do *site* da TAIPA

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	Destinatários: Migrantes.			desmistificar estereótipos associados à comunidade migrante e que podem ser geradores de atitudes e comportamentos discriminatórios.		
GIP Imigrante TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira	São gabinetes vocacionados para dar apoio à integração de imigrantes no mercado de trabalho, e na formação profissional. **Destinatários:** Migrantes.	- Informar sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação; - Apoiar na procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora; - Encaminhar para ações de formação ou medidas de emprego; - Receber e registar ofertas de emprego; - Controlar a apresentação periódica dos beneficiários das prestações de desemprego.	Comunidade migrante.	- Apoiar a integração de migrantes no mercado de trabalho	Não se aplica.	Consulta do *site* da TAIPA
Projeto ST E8G TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira	O Projeto ST-E8G é financiado pela 8ª Geração do Programa Escolhas, e decorre na freguesia de S. Teotónio, nos seguintes eixos de intervenção: inclusão escolar e educação não formal, promoção de formação profissional e	- Promover o encontro entre culturas, com ênfase na integração social, escolar e comunitária em S. Teotónio; - Envolver as crianças e jovens em atividades que contribuam para a diminuição do absentismo e	Crianças e jovens; Comunidade migrante.	- Apoio na integração dos migrantes (crianças , consequentemente adultos); - Promoção da interculturalidade.	Não se aplica.	Consulta do *site* da TAIPA

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	empregabilidade, dinamização comunitária e cidadania, inclusão digital e apoio ao empreendedorismo e capacitação dos jovens. **Destinatários:** Crianças e jovens entre os 6 e os 24 anos, em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social e/ou descendentes de imigrantes.	insucesso escolar; - Promover a alfabetização; - Envolver as crianças e jovens em atividades que promovam competências pessoais, relacionais e sociais e que promovam o empreendedorismo, a empregabilidade e o uso das novas tecnologias.				
Gabinete de Apoio á Vítima (GAVA) TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira	O Gabinete de Apoio à Vítima e ao Agressor/a (GAVA) é um centro de atendimento a vítimas e agressores/as de violência doméstica. **Destinatários:** Vítimas e agressores/as.	- Proporcionar uma resposta especializada de proximidade na área da violência doméstica, para vítimas e agressores/as.	Vítimas de violência doméstica e agressores.	- Promoção dos direitos da vítima de violência doméstica.	Não se aplica.	Consulta do *site* da TAIPA
Proximus Litoral APF Alentejo	O projeto *Proximus Litoral III* é cofinanciado pelo Programa Nacional para a Infeção VIH/SIDA da Direção Geral da Saúde que, com recurso à Unidade de Saúde Móvel desenvolve as seguintes actividades: - Rastreio para deteção do VIH/sida, HB, HC e Sífilis - gratuito, anónimo e confidencial, com aconselhamento pré e pós-teste;	- Aumentar a proporção de indivíduos que adotam comportamentos preventivos face à infeção pelo VIH e outras ISTs; - Promover o acesso a aconselhamento em Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR); - Garantir o acesso a informação adequada sobre SSR, com especial enfoque no VIH/SIDA e outras IST; - Distribuir material preventivo	Comunidade migrante; População geral.	- Equidade no acesso aos serviços e cuidados de saúde.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Associação de Planeamento Familiar

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	- Aconselhamento individual ou em casal em Saúde Sexual e Reprodutiva; - Ações de formação e sensibilização em matéria de Saúde Sexual e Reprodutiva; - Distribuição de materiais de informação e prevenção; - Encaminhamento para o Sistema Nacional de Saúde. **Destinatários:** Imigrantes, migrantes, minorias étnicas, trabalhadores/as do sexo e população geral.	(preservativo feminino e masculino) e material informativo (folhetos, brochuras e outros); - Ensinar a correta colocação e utilização do preservativo feminino e masculino.				
Projeto Viver Melhor - Prestação De Serviços De Saúde Santa Casa da Misericórdia de Odemira	Este projecto visa a prestação de serviços de saúde à população do concelho nas suas diversas áreas e assim aumentar a qualidade de vida da população ao disponibilizar respostas de saúde qualificadas. **Destinatários:** População geral, em especial pessoas em situação de vulnerabilidade social e financeira.	- Prestar serviços de saúde; - Melhorar a qualidade de vida ao disponibilizar respostas de saúde qualificadas.	População geral.	- Equidade no acesso aos serviços e cuidados de saúde.	- está inactiva desde o início da pandemia	Consulta do *site* da Santa Casa da Misericórdia de Odemira
Programa Afectos Santa Casa da Misericórdia de Odemira	O programa Afectos é um projecto de cariz social, que tem como principal objectivo minimizar o isolamento social na população	- Minimizar o isolamento social na população idosa; - Aumentar e melhorar o nível de informação da população idosa;	Pessoas de 65 ou mais anos.		- está inactiva desde o início da	Consulta do *site* da Santa Casa da Misericórdia de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	idosa. Este projecto tem como áreas de abrangência as freguesias de São Salvador e Santa Maria, Boavista dos Pinheiros, Colos, e Vale de Santiago, pertencentes ao Concelho de Odemira. **Destinatários:** Pessoas de 65 ou mais anos e utentes de todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Odemira	- Diminuir o nível de isolamento social; - Aumentar a participação e o envolvimento dos idosos em actividades de convívio e lazer; - Aumentar o envolvimento dos utentes da Instituição com a comunidade.			pandemia	
Projeto De Voluntariado "Dar Sentido" Santa Casa da Misericórdia de Odemira	O projeto "Dar Sentido" pretende contribuir para uma maior proximidade e o envolvimento da comunidade com a instituição, através da sensibilização para a importância da solidariedade e da acção voluntária. **Destinatários:** Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.	- Minimizar o isolamento e o sentimento de solidão na pessoa idosa; - Promover as competências sociais e pessoais do idoso; - Proporcionar momentos de lazer que possam garantir o seu bem-estar e que contribuam para o aumento da sua qualidade de vida.	Utentes da Santa Casa da Misericórdia de Odemira.	- Incutir o espírito de voluntariado.	- está inactiva desde o início da pandemia.	Consulta do *site* da Santa Casa da Misericórdia de Odemira
Cantina Social Santa Casa da Misericórdia de Odemira	A Cantina Social é uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA), que assegura aos utentes refeições diárias (almoço e/ ou jantar). **Destinatários:** Pessoa e famílias	- Assegurar refeições diárias (almoço e/ou jantar); - Suprimir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica; - Garantir uma alimentação adequada à população mais	Pessoa e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica.	- Melhoria das condições de vida dos agregados mais carenciados.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Santa Casa da Misericórdia de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
	em situação de vulnerabilidade socioeconómica.	carenciada.				
SEF em Movimento SEF	A acção "SEF em Movimento" visa promover um atendimento descentralizado no concelho de Odemira, aproximando o SEF às comunidades migrantes do concelho. **Destinatários:** Migrantes.	- Promover um atendimento descentralizado à comunidade migrante.	Comunidade migrante.	- Equidade no acesso aos serviços.	Não se aplica.	Consulta do Plano de Desenvolvimento Social de Odemira 2016-2020
Programa de Desporto Escolar Agrupamento de escolas	O desporto escolar visa promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.	- Promover o acesso à prática desportiva; - Contribuir para o sucesso escolar, estilos de vida saudáveis e de valores e princípios; associados a uma cidadania ativa.	Crianças e jovens em idade escolar.		Não se aplica.	Consulta do *site* da DGE
Odemira Empreende Câmara Municipal de Odemira	O "Odemira Empreende" é um programa municipal de empreendedorismo e emprego que visa a promoção do desenvolvimento económico no Concelho e que tem como objetivo apoiar, dinamizar e impulsionar o tecido empresarial. **Destinatários:** População geral.	- Promoção do crescimento económico; - Captação de novos investimentos; - Criação de emprego; - Qualificação do tecido empresarial; - Contribuir para a coesão territorial.	População geral.	- Promover o crescimento económico e dinamizar o tecido empresarial do concelho.	Não se aplica.	Consulta do *site* da Câmara Municipal de Odemira

INTERVENÇÕES A DECORRER	DESCRIÇÃO E A QUEM SE DIRIGE	OBJECTIVOS	SÃO ABRANGIDOS GRUPOS OU CONTEXTOS IDENTIFICADOS? SE SIM QUAIS?	BENEFÍCIOS	DESVANTAGENS	METODOS E FONTES UTILIZADOS
Programa Escola Segura GNR de Odemira	É um programa da iniciativa do Ministério da Administração Interna e do Ministério da Educação que compreende a vigilância das escolas e das áreas envolventes, o policiamento dos percursos habituais de acesso às escolas e a realização de acções de sensibilização junto dos alunos para as questões da segurança. **Destinatários:** Comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação de todos os níveis de escolaridade).	- Garantir as condições de segurança da população escolar; - Promover comportamentos de segurança junto da população escolar.	Comunidade educativa (alunos, pessoal docente e não docente, pais/encarregados de educação de todos os níveis de escolaridade).	- Segurança da comunidade escolar.	Não se aplica.	Consulta do *site* da GNR

Grelha 9: Análise das intervenções

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
Jovens com consumos de álcool e/ou de substâncias ilícitas.	Grandes eventos, festivais de verão e outras festas associadas ao contexto escolar (ex. baile de finalistas); Espaço envolvente à Escola Profissional de Odemira e Escola E.B. 2,3 de Odemira; Espaço envolvente à Fonte Férrea.	- Reduzir os comportamentos de risco em matéria de saúde: consumo de substâncias psicoactivas; - Aumentar e aproximar a cobertura dos serviços de saúde e colmatar a ausência de serviços especializados mais próximos; - Melhorar a capacitação da comunidade educativa (alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente) para uma intervenção preventiva na área dos comportamentos aditivos e dependências; - Criar oportunidades de formação a técnicos de saúde para a intervenção na área dos comportamentos aditivos e dependências junto dos jovens e respectivas famílias; - Melhorar a articulação e respostas integradas relacionadas com o grupo identificado; - Diminuir as desigualdades de oportunidades nas crianças e jovens (litoral e interior); - Promover o sucesso escolar; - Apoiar na definição de projetos de vida - Desenvolvimento das competências parentais;	UCC Odemira; Programa Nacional de Saúde Escolar; Serviço de urgência básica de Odemira; Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano (Vila Nova de Santo André) – Equipa de Tratamento (ET) e Equipa de Prevenção e Intervenção Comunitária (EPIC) do CRI LA; Consulta descentralizada de Odemira (semanal) – ET CRI LA; Projeto *Proximus Litoral* – Associação de Planeamento Familiar (APF); Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Odemira (acompanhamento psicossocial de crianças, jovens e famílias);	Reflexão, por parte das entidades intervenientes em matéria de infância e juventude e na área dos comportamentos aditivos e dependências, sobre o modelo integrativo a nível comunitário, para planeamento da intervenção social; Melhorar os canais de comunicação a nível do trabalho interinstitucional; Reforçar os recursos humanos técnicos e a sua capacitação; Reflexão, por parte das entidades intervenientes em matéria de infância e juventude, sobre a efectividade e eficácia dos projectos/programas na mudança do comportamento.	**Contexto escolar** - Promover uma estratégia integrada de prevenção para os Agrupamentos de Escola e Escola Profissional, que resulte de uma articulação interministerial (Ministérios da Educação e da Saúde); - Promover o sucesso escolar através da continuidade e/ou criação de novas respostas: apoios educativos, estratégias educativas e formativas capazes de fomentar a motivação dos alunos, desenvolvimento de competências socio emocionais; - Mobilização do grupo de pares para a dinâmica preventiva; - Intervenção na família através de sessões de informação/sensibilização sobre as diferentes temáticas relacionadas com o desenvolvimento na adolescência, comportamentos de risco, práticas parentais, apoio psicossocial às famílias mais problemáticas, desenvolvimento de estratégias de aproximação entre a escola e a família; - Implementação de medidas reguladoras, de nível ambiental, que envolvam acções de formação aos técnicos das áreas educativa, social, segurança e saúde sobre consumo de substâncias psicoativas e outros comportamentos de risco; desenvolvimento de um guião de procedimentos com linhas

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
		- Combate ao isolamento geográfico/social dos jovens de algumas freguesias do interior; - Melhorar a mobilidade e rede viária de transportes; - Aumentar as respostas de ocupação de tempos livres para jovens (mais de 12 anos) em períodos letivos e não lectivos; - Contribuir para a prevenção dos conflitos intrafamiliares; - Desenvolver competências socio emocionais; - Diminuir as desigualdades sociais e económicas no acesso ao direito à saúde; - Capacitar a comunidade para a literacia em saúde; - Aplicação prática da rede de referenciação no âmbito dos comportamentos aditivos e dependências.	Projeto ST E8G – TAIPA; Programa Escola Segura – GNR de Odemira; Grupo de Trabalho Ágora (promovido pela Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Odemira) Projeto "Odemira Território Educativo"; Consultas de especialidade em contexto hospitalar.		orientadoras para lidar com os comportamentos aditivos e dependências em contexto escolar, criação de um sistema de referenciação e de um grupo de trabalho no âmbito da intervenção junto de alunos com consumos de substâncias psicoativas e outros comportamentos aditivos e dependências, que garanta a identificação, abordagem, sinalização encaminhamento dos alunos e/ou suas famílias para as respostas especializadas. É essencial que os alunos sejam envolvidos na discussão da política escolar em relação às substâncias psicoactivas; - Mobilização dos alunos para a criação e participação ativa em programas de ocupação de tempos livres. **Contexto recreativo** - Informação sobre as substâncias psicoactivas e os seus efeitos: disponibilização de folhetos informativos sobre consumo de substâncias psicoativas e sexualidade; - Informação sobre como actuar em situação de crise com consumidores de SPA, em contexto recreativo; - Acompanhamento/encaminhamento para redes de retaguarda de saúde em situações individuais de consumo problemático; - Medidas de redução do risco de infecção por transmissão sexual (ITS) associado ao

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
					consumo de substâncias psicoativas; disponibilização de preservativos masculinos/ femininos e lubrificantes; - Formação de pares/mediadores; - Divulgação de informação e estratégias de redução de riscos, através de ferramentas virtuais; - Sensibilização e formação de trabalhadores de estabelecimentos de diversão nocturna sobre temas de saúde e segurança; - Redução de riscos e intervenção em situações de crise; - Formação de grupos-alvo estratégicos, designadamente técnicos das áreas da saúde, social, segurança e educativa; - Intervenção em grandes eventos, festivais e festas associadas ao contexto escolar; - Prevenção da condução sob o efeito das substâncias; - Descentralização da consulta de prevenção indicada existente no CRI LA; - Promover a investigação no âmbito da prevenção RRMD em contexto recreativo.

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
Comunidade migrante com consumos de álcool e/ou substâncias ilícitas.	As freguesias do litoral do concelho de Odemira – Vila Nova de Milfontes, Longueira / Almograve e São Teotónio.	- Reforçar os serviços de apoio ao acolhimento e integração face ao acelerado e muito significativo aumento do número de migrantes; - Disponibilizar informação institucional bilingue relativamente às nacionalidades representadas no território; - Contribuir para a acessibilidade aos serviços de saúde através da adequação dos horários de funcionamento; - Capacitar os serviços de saúde para uma resposta mais adequada e próxima aos migrantes; - Melhorar a mobilidade e rede viária de transportes públicos; - Melhorar as condições de habitabilidade em que se encontram os migrantes; - Reduzir os comportamentos de risco em matéria de saúde: consumo de substâncias psicoativas; - Aumentar a cobertura dos serviços de saúde e colmatar a ausência de serviços especializados mais próximos; - Refletir sobre os motivos associados à fraca adesão a actividades culturais, recreativas, entre outras, por parte da população migrante e fomentar a participação	UCC de Odemira; Serviço de urgência básica de Odemira; Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano (Vila Nova de Santo André) – Equipa de Tratamento (ET) e Equipa de Prevenção e Intervenção Comunitária (EPIC) do CRI LA; Consulta descentralizada de Odemira (semanal) – ET CRI LA; Programa de administração diária de metadona no SUB de Odemira e farmácias protocoladas; Projeto *Proximus Litoral* – Associação de Planeamento Familiar (APF); CLAIM promovido pela TAIPA; Giramundo II promovido pela TAIPA;	Melhorar a articulação e integração no acompanhamento efectuado pelas estruturas interveniente; Reforçar os recursos humanos e a capacitação dos mesmos; Melhorar o conhecimento e relações inter institucionais.	**Prevenção** - Promover investigação que permita uma caracterização dos consumidores migrantes de substâncias psicoativas – substâncias consumidas, padrões e formas de consumos e as co-morbilidades – para adequar as intervenções às necessidades da comunidade; - Intervenção em contexto laboral, com vista à sensibilização das empresas (chefias e trabalhadores) face aos problemas associados aos comportamentos aditivos e dependências com substância. Criação de um sistema de referenciação e de um grupo de trabalho no âmbito da intervenção junto de trabalhadores com consumos de substâncias psicoativas e outros comportamentos aditivos e dependências, que garanta a identificação, abordagem, sinalização e encaminhamento destes para as respostas especializadas. **Redução de Riscos e Minimização de Danos** - Facilitar o acesso dos utentes aos serviços de saúde especializados em CAD; - Desenvolvimento de programas em ambulatório de vigilância de saúde pública e suporte psicossocial, em instalações móveis e/ou fixas; - Melhoria do sistema de referenciação para outros cuidados de saúde; - Implementação de estratégias de redução

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
		do grupo; - Apoiar na constituição de associação de migrantes; - Promover a integração da comunidade migrante e a relação com a comunidade de acolhimento; - Criação de canais de comunicação para a rede de referenciação na área dos comportamentos aditivos e dependências.	Plano Municipal para a Integração de Migrantes; Consultas de especialidade em contexto hospitalar.		de riscos pessoais e sociais associados ao consumo de substâncias lícitas e ilícitas e à sexualidade; - Distribuição de preservativos (masculino e feminino) e gel lubrificante; - Apoio psicossocial assente na informação e referenciação em áreas relacionadas com saúde, tratamentos, documentação, prestações sociais, questões jurídicas, emprego/formação, habitação e acesso a outros serviços; - Motivação e encaminhamento para respostas na área do tratamento; - Encaminhamento para respostas na área da saúde e social, de acordo com as necessidades identificadas; - Formação de grupos-alvo estratégicos, designadamente técnicos das áreas da saúde, social e educativa.

GRUPOS IDENTIFICADOS	CONTEXTOS IDENTIFICADOS	NECESSIDADES IDENTIFICADAS	INTERVENÇÕES A DECORRER *	ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS INTERVENÇÕES A DECORRER	NOVAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS
Adultos com problemas ligados ao consumo de álcool.	O concelho de Odemira.	- Reduzir os comportamentos de risco em matéria de saúde: consumo problemático de álcool; - Aumentar e aproximar a cobertura dos serviços de saúde e colmatar a ausência de serviços especializados mais próximos; - Melhorar a mobilidade e rede viária de transportes; - Capacitar a comunidade para a literacia em saúde, nomeadamente nos problemas ligados ao álcool e outros comportamentos aditivos e dependências, com e sem substância; - Apoiar o utente no acesso aos serviços de saúde e aquisição da medicação prescrita ao seu tratamento; - Melhora a qualificação profissional; - Contribuir para a reinserção socio profissional dos adultos com consumos problemáticos de álcool; - Sensibilizar a comunidades para os problemas ligados ao álcool; - Falta de habitação social; - Falta de resposta a situações de emergência por perda de habitação.	Consultas de especialidade em UCC de Odemira; Serviço de urgência básica de Odemira; Centro de Respostas Integradas do Litoral Alentejano (Vila Nova de Santo André) – Equipa de Tratamento (ET) e Equipa de Prevenção e Intervenção Comunitária (EPIC) do CRI LA; Consulta descentralizada de Odemira (semanal) – ET CRI LA; Projeto *Proximus Litoral* – Associação de Planeamento Familiar (APF); Consultas de especialidade em contexto hospitalar.	Melhorar a articulação e integração no acompanhamento efectuado pelas estruturas interveniente; Reforçar os recursos humanos e a capacitação dos mesmos; Melhorar o conhecimento e relações inter institucionais.	**Prevenção** - Intervenção em contexto laboral (chefias e trabalhadores) no município, juntas de freguesia e pequenas e médias empresas agrícolas; - Formação de grupos-alvo estratégicos, designadamente técnicos das áreas da saúde, social, educativa, segurança e judicial; - Criação de canais de comunicação para encaminhamento direto na área dos comportamentos aditivos e dependências.

* Incluir as intervenções que não dão resposta aos grupos e contextos mas que poderão dar.